

RESUMO

COUTO, Z. F. S. **A arte como exercício ético e estético para compreensão do processo de trabalho em Saúde da Família**. 2003. 138f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem – FURG, Rio Grande, 2003.

Este estudo tem por objeto de investigação o processo de trabalho, focado no trabalho em Saúde da Família, no espaço acadêmico do curso de especialização multiprofissional em Saúde da Família (PSF) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O objetivo é identificar a forma como a força de trabalho (denominada sujeitos-atores sociais do PSF) se relaciona com seu objeto de trabalho (Saúde da Família), buscando uma tradução hermenêutico-dialética, considerando as manifestações expressivas (verbais ou não-verbais) que possam revelar percepções e imaginário (imagem/ação) dos trabalhadores em saúde. O processo teórico-metodológico foi desenvolvido com os participantes do curso, através de exercícios artísticos, permeando as questões da arte e da hermenêutica para a compreensão de significados, projetando o processo de trabalho em Saúde, lançado no PSF como uma produção artística e coletiva. Os exercícios foram desenvolvidos em dois momentos distintos, divididos em oficina de processo de trabalho e experimento em arte. A análise dos dados é desenvolvida a partir da hermenêutica dialética, através da semiotização global, de Paul Ricoeur, no uso do círculo hermenêutico, composto por mimese I, mimese II e mimese III. A mimese I ou pré-figuração apresenta o chão social dos sujeitos-atores sociais e a sua colocação no mundo, na relação histórica do desenvolvimento da Saúde Coletiva. A mimese II ou figuração discute o produto da construção artística da oficina de processo de trabalho, a passagem simbólica do individual para o coletivo, a integração do nível interno e a mediação ao nível externo através de uma história, nos eventos do processo de trabalho (necessidade, finalidade, projeto, objeto, instrumentos, força de trabalho e processo). A mimese III ou refiguração apresentou o círculo hermenêutico como um todo, retomando as mimeses I e II num nível mais ampliado, partindo do quadro-referência preenchido pelos sujeitos-atores sociais. Como síntese da ressignificação do processo de trabalho como produção artística, estabeleceu-se que: nasce da necessidade de compreensão do mundo e de si mesmo; ganha finalidade e transforma-se em projeto através do pensamento; é reificado no objeto, que se torna tangível pela contemplação, passando assim a constituir um produto resignificado, sobre o qual se imprimiu uma força de trabalho humano, vivo, ~~se~~ utilizando-se como ferramentas o conhecimento, as vivências. Este processo é recorrente, retro-alimentado, uma vez que o produto da criação do trabalho em saúde é a produção mesma de saúde, que necessita sempre ser produzida e ressignificada. Artístico, assim, é o próprio processo emanatório de significados para o cotidiano, e a “estética” está na tangibilidade dada a um processo abstrato que se concretiza na compreensão dos significados emanados pelo exercício de concretude/objetivação deste mesmo processo, infindável.

Palavras-chave: ética e estética / arte e trabalho / saúde da família

ABSTRACT

COUTO, Z. F. S. **The art as ethical and esthetical for comprehension of the Working Process in Family Health.** 2003. 138f. Essay (Master degree in Nursing) – Postgraduation program in Nursing, Master degree in Nursing - FURG, Rio Grande, 2003.

This study has by investigation object the Working Process, focused in the work of Family Health, in the academic area of the multiprofessional specialization course in Family Health (PSF) of the Federal University of Rio Grande – FURG. The objective is to understand the way that the working group (denominated social character-actors of PSF) get related with its working object (Family Health), looking for a hermeneutic-dialectical translation, considering the expressive manifestations (verbal or not), that can reveal perceptions and imaginary (image/action) of the workers in health. The theoretical and methodological process was developed by the participants of the Family Health specialization course (PSF), through artistic exercises, permeating questions of Art and Hermeneutic to the comprehension of meanings, projecting the working process in health, released on PSF as an artistic and collective production. The exercises were developed into two different moments divided into Working process workshops and Art experience. The analysis of data is made from hermeneutic dialectics, developed through Paul Ricoeur's global semiotization, using the hermeneutic circle, composed by mimesis I, mimesis II and mimesis III. The mimesis I or pre-figuration shows the social ground of the social character-actors and their position in the world, in the historical relation of Collective Health development. The mimesis II or figuration discusses the product of artistic construction of the working process workshop; the symbolic passage from individual to collective; the integration of internal level to the external level through a story, in the events of working process (necessity, finality, project, object, tools, working power and process). The mimesis III or refiguration presented a hermeneutical circle as a whole, retaking mimesis I and II in a amplified level, taking from the reference board filled out by the social character-actors. As resignification synthesis of working process as artistic production, established that: -comes from the necessity of comprehending the world and itself, gets finality and transforms into project through thought, it is emphasized in the object, that turns tangible by contemplation, changing to a resignificated product, which imprint a human work, live, using as tools the knowledge, the experiences. This process is recurrent, feedback, once that the product of working in health it is the health production itself, which has always the necessity of been produced and resignificated. Artistic, therefore, it is the outflow process of meanings to daily life, and the 'esthetics' it is on the tangibility given to a abstract process that make real in the comprehension of the emanating meanings by the exercise of concreteness/objectification of this endless process.

Key Words: ethics and esthetics / art and work / family health

RESUMEN

COUTO, Z. F. S. **El arte como ejercicio ético y estético para comprensión del Proceso de Trabajo en Salud de la Familia**. 2003. 138f. Disertación (Master en Enfermería) – Programa de Postgrado en Enfermería, Master en Enfermería - FURG, Rio Grande, 2003.

Este estudio tiene por objeto de investigación el Proceso de Trabajo, con enfoque en el trabajo en Salud de la Familia, en el espacio académico del curso de especialización multiprofesional en Salud de la Familia (PSF) de la Fundação Universidade Federal do Rio Grande-FURG. El objetivo es comprender la forma como la fuerza de trabajo (denominada sujetos-actores sociales del PSF) se relaciona con su objeto de trabajo (Salud de la Familia), buscando una traducción hermenéutica-dialéctica, considerando las manifestaciones expresivas (verbales o no verbales), que puedan revelar percepciones y imaginario (imagen / acción) de los trabajadores en salud. El proceso teórico metodológico fue desarrollado con los participantes del curso de especialización en Salud de la Familia (PSF), a través de ejercicios artísticos, permeando las cuestiones del arte y de la hermenéutica para la comprensión de significados, proyectando el Proceso de Trabajo en Salud, lanzado en el PSF como una producción artística y colectiva. Los ejercicios fueron desenvolvidos en dos momentos distintos, divididos en Taller de Proceso de Trabajo y Experimento en Arte. El análisis de los datos es desarrollado a partir de la hermenéutica dialéctica, a través de la semiotización global, de Paul Ricoeur, en el uso del círculo hermenéutico, compuesto por mimesis I, mimesis II e mimesis III. La mimesis I o prefiguración presenta el terreno social de los sujetos actores sociales y su colocación en el mundo, en la relación histórica del desarrollo de la Salud Colectiva. La mimesis II o figuración discute el producto de la construcción artística del taller de proceso de trabajo; el pasaje simbólico del individual para el colectivo; la integración del nivel interno y la mediación al nivel externo a través de una historia, en los eventos del proceso de trabajo (necesidad, finalidad, proyecto, objeto, instrumentos, fuerza de trabajo y proceso). La mimesis III o refiguración presentó el círculo hermenéutico como un todo, retomando las mimesis I y II en un nivel más amplio, partiendo del cuadro referencia lleno por los sujetos actores sociales. Como síntesis de la resignificación del proceso de trabajo como producción artística, se estableció que: -nace de la necesidad de comprensión del mundo y de sí mismo, gana finalidad y se transforma en proyecto a través del pensamiento, y reificado en el objeto, que se torna tangible por la contemplación, pasando así a constituir un producto resignificado, sobre el cual se imprimió una fuerza de trabajo humano, vivo, utilizándose como herramientas el conocimiento, las vivencias. Este proceso es recurrente, retroalimentado, una vez que el producto de la crianza del trabajo en salud es la producción misma de salud, que necesita siempre ser producida y resignificada. Artístico, así, es el propio proceso emanatorio de significados para el cotidiano, y la 'estética' está en la tangibilidad dada a un proceso abstracto que se concretiza en la comprensión de los significados emanados por el ejercicio de concreción/ objetivación de este mismo proceso, infindable.

Palabras-clave: ética y estética / arte y trabajo / salud de la familia

REFERÊNCIAS

- ABRAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. Trad. Alfredo Bosi. 2ª ed. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1982.
- ADORNO, T. **Coletânea de textos**. (on-line). Trad. Cláudio Roberto Duarte. Disponível em <<http://www.planeta.clix.pt/obeco/htm>>. Acesso em: 18 set. 2002.
- ALMEIDA, C. L. S. et al. **Hermenêutica filosófica**: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2000.
- ALMEIDA, M. C. P. et al. **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.
- ANDRADE, S.M. et al. (org.). **Bases da saúde coletiva**. Londrina: Ed. da UEL, 2001.
- ARENDT, H. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- _____. **A vida do espírito**. 4. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira/USP, 1980.
- BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da Arte**. São Paulo: Porto Alegre: Perspectiva, IOCHPE, 1991.
- BENJAMIN, W. **A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- BERLINGUER, G. **Ética, salud y medicina**. Montevideo: Nordan Comunidad, 1994.
- BERTUSSI, D. C. et al. A Unidade Básica no contexto do Sistema de Saúde. In: ANDRADE, S. M. et al. (org.). **Bases da saúde coletiva**. Londrina: Ed. da UEL, 2001. p. 133-144.
- BORBA, M. R. **Alunos e professora de graduação em enfermagem**: criando um espaço terapêutico e reinventando caminhos. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina. 111 p.
- BOSI, A. Fenomenologia do olhar. In: NOVAES, A. (org.). **O olhar**. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 65-88.
- BRANDÃO, C. A. L. **Introdução à hermenêutica da arte e da arquitetura**. Disponível em: <http://www.ufmg.br/ia/introducao/html>. Acesso em: 24 out. 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN**. Brasília, 1998. p. 44-45.
- _____. Ministério da Saúde. **ABC do SUS**: doutrinas e princípios. Brasília, 1990.
- _____. Ministério da Saúde. **Relatório final da IX CNS**. Brasília, 1992.
- _____. Ministério da Saúde. **Manual para a organização da atenção básica**. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Saúde. **Programa Saúde da Família**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/psf/menu/menu.htm>>. Acesso em 01 abr. 2000(a).

_____. Ministério da Saúde. **Programa Saúde da Família**. Disponível em: http://www.saude.gov.br/psf/programa/como_comecou.asp>. Acesso em: 01 abr. 2000(b).

_____. Ministério da Saúde. **Programas e projetos – PACS/PSF**. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/ViverSaude/Intos/Psaufam.htm>>. Acesso em: 13 set. 2000(c).

_____. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília, 1997.

_____. Ministério da Saúde. **Programa de Agentes Comunitários de Saúde**. Brasília, 1991.

_____. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: saúde do trabalhador**. Brasília, n. 5, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programas e projetos**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/programas/pacs/psf/>> Acesso em: 10 fev. 2003.

_____. Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://bdtextual.senado.gov.br>.

CAMPOS, W. S. C. **Reforma da reforma**. São Paulo: HUCITEC, 1992.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense-universitária, 1978.

CARVALHO, A. I. **Conselhos de Saúde no Brasil: participação cidadã e controle social**. Rio de Janeiro: Fase/IBAM, 1995.

CARVALHO, B. G. et al. A organização do Sistema de Saúde no Brasil. In: ANDRADE, S. M. et al. (org.). **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Ed. UEL, 2001. p. 27-60.

CASTIEL, L. D. **O buraco e o avestruz: a singularidade do adoecer humano**. Campinas: Papirus, 1994.

CELESTE, M. **Arte – o seu encantamento e o seu trabalho na educação de educadores: a celebração de metamorfoses da cigarra e da formiga**. São Paulo, 1999. Tese [Doutorado em Educação] – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1999.

CEZAR-VAZ, M. R. **Conceito e práticas de Saúde: ilustrando através da tuberculose**. Pelotas: Ed. da UFPel, 1997.

_____. **Conceito e práticas de Saúde: adequação no trabalho de controle da tuberculose**. Florianópolis, 1996. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Universidade Federal de Santa Catarina. 219 p.

_____. **A enfermagem em saúde coletiva: poder e autonomia na organização tecnológica do trabalho interdisciplinar da rede básica de serviços públicos de**

saúde. Rio Grande: Departamento de Enfermagem/FURG, 2001 (projeto de pesquisa/CNPq-NEPES).

_____. O trabalho em saúde: expressão viva da vida social. In: LEOPARDI, M. T. (org.). **O processo de trabalho em saúde**: organização e subjetividade. Florianópolis: Papa-Livros, 1999.

CEZAR-VAZ, M. R. et al. Educação e produção de Saúde: um estudo da enfermagem de saúde coletiva no extremo sul do Brasil. **Texto e Contexto**, v. 12, n. 1, p. 59-67, jan./mar. 2003.

CHARLES Sanders Peirce. In: LECHTE, J. **50 pensadores contemporâneos essenciais**: do estruturalismo à pós-modernidade. Tradução de Fábio Fernandes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

CHAUÍ, M. Janela da alma, espelho do mundo. In: NOVAES, A. (org.). **O olhar**. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 31-64.

_____. **O que é ideologia**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de símbolos**: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Trad. Vera da Costa e Silva et. al. 17. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

CIAMPONE, M. H. T.; PEDRUZZI, M. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no Programa de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 53, n. especial, p. 143-148, dez. 2000.

COUCHOT, E. Da representação à simulação. In: PARENTE, A. (org.). **Imagem-máquina**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 37-47.

COUTO, Z. F. S. Atores especiais e a Saúde da Família: um exercício ético e estético para visualização do Processo de Trabalho [mimeo].

DOMINGUES, Diana (org). **A arte no séc. XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo: Ed. da UNESP, 1997.

ESCOREL, S. Saúde: uma questão nacional. In: TEIXEIRA, S. F. (org.). **Reforma Sanitária**: em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1981.

FERREIRA, G. M. **Repensando a análise de discurso**: contribuições da hermenêutica de Paul Ricoeur. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/GT1009.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2003.

FLEURY, S. T. **Reforma sanitária**: em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez, 1989.

FLICKINGER, H. G. Da experiência da arte à hermenêutica filosófica. In: ALMEIDA, C. L. S. et al. **Hermenêutica filosófica**: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2000. p. 53-60.

FORTES, P. A. C. A ética do controle social na saúde e os Conselhos de Saúde. **Bioética**, v. 5, n. 1, p. 71-76, 1997.

FRACOLLI, L. A.; BERTOLOZZI, M. R. **O que é a saúde e a doença?**. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cns> Última atualização: 26 set. 2001. Acesso em: 10 jul. 2002.

FRANCO, T.; MERHY, E. **PSF: contradições e novos desafios**. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cns/temas/tribuna.htm>. Acesso em: 13 set. 2000.

GADAMER, H.-G. Sobre o círculo hermenêutico. In: ALMEIDA C. L. S. et al. (org.). **Hermenêutica filosófica**: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2000. p. 13-27.

_____. Retrospectiva dialógica à obra reunida e sua história de efetuação. Entrevista a Jean Gondin. In: ALMEIDA, C. S. L. et al. **Hermenêutica filosófica**: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2000. p. 203-222.

GIL, C. R. R. Avaliação em Saúde. In: ANDRADE, S. M. et al. (org.). **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Ed. da UEL, 2001. p. 125-132.

GIL, A. C. R. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, G. C. **A família como cliente na unidade de pediatria**. Florianópolis, 2000. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Universidade Federal de Santa Catarina. 215 p.

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA. **O campo da Saúde Coletiva**. Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://www.isc.ufba.br>. Acesso em: 13 jan. 2003.

IWAMOTO, H. H. et al. Curso introdutório para as equipes básicas do Programa de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 53, n. especial, p. 81-86, 2000.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (orgs.). **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LAURELL A. C. A saúde-doença como processo social. In: NUNES E. D. (org.). **Medicina social**: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983. p.133-158.

LEBRUN, G. Sombra e luz em Platão. In: NOVAES, A. (org.). **O olhar**. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 21-30.

LECHTE, J. **50 pensadores contemporâneos essenciais**: do estruturalismo à pós-modernidade. Tradução de Fábio Fernandes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

LEOPARDI, M. T. et al. **Processo de trabalho em enfermagem**. Florianópolis, 1998. Série Curso de Especialização em Projetos Assistenciais em Enfermagem: Repensul/Espensul.

_____. **Contribuição ao estudo das teorias de enfermagem**. Florianópolis, 1988. [mimeo].

_____. Considerações sobre o Projeto de Qualificação de Zélia F. Seibt do Couto, 2002 (doc. eletrônico).

_____. (org.). **O processo de trabalho em saúde**: organização e subjetividade – Programa de Pós-Graduação/UFSC. Florianópolis: Papa-Livros, 1999.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

MARTINS, M. C. **A língua do mundo**: poetizar, fruir e conhecer o mundo. São Paulo: UNESP/FTD, 2000.

MINAYO, C. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 7. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2000.

MINAYO, C.; DESLANDES, S. F. (org.). **Caminhos do pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2002.

NETO, J. M. et. al. Políticas de saúde no Brasil: a descentralização e seus atores. **Saúde em Debate**, n. 31, p. 54

NITSCHKE, R. G.; ELSÉN, I. Saúde da família na pós-graduação: um compromisso ético interdisciplinar na pós-modernidade. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 53, n. especial, p. 35-48, dez. 2000.

NOVAES, A. (org.). **O olhar**. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NUNES, E.D. (org.). **Medicina social**: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.

OSTROWER, F. A construção do olhar. In: NOVAES, A. (org.). **O olhar**. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 167-182.

_____. **Universos da arte**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987.

PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da Saúde Pública e a utopia da Saúde Coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

PARENTE, A. (org.). **Imagem-máquina**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

PELZER, M. T. et al. **A construção do projeto de especialização Multiprofissional em Saúde da Família na FURG**. Livro de Resumos do VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Brasília, 2003. v. 2. p. 353.

QUINTANA, M. **Felicidade realista**. Poema. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/poetas/htm>>.

RAMOS, F. R. S. **Obra e manifesto**: o desafio estético do trabalhador da saúde. Florianópolis, 1996. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 1996.

RICOEUR, P. **A metáfora viva**. Trad. Joaquim Torres Costa. Porto: Rés, 1983.

_____. **Do texto à ação**. Trad. Rudini Sampaio. Porto: Rés, 1989.

_____. **Interpretação e ideologias**. 3. ed. Trad. Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

_____. **Tempo e narrativa**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Papirus, 1997.

ROHDEN, L. Hermenêutica e linguagem. In: ALMEIDA, C. L. S. et al. **Hermenêutica filosófica**: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2000. p. 151-202.

ROUANET, S. P. O olhar iluminista. In: NOVAES, A. (org.). **O olhar**. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 125-148.

SAMPAIO, R. **As idéias fundamentais de Paul Ricoeur sobre texto-ação-história e razão prática**. (on-line). Disponível em <<http://www.ime.usp.br/~rudini/ricoeur.htm>>. Acesso em 12 out. 2002.

SANTANA, J. C. B. **Ciência e arte**: Euclides da Cunha e as Ciências Naturais. São Paulo: Hucitec, 2001.

SANTOS, B. R. L. et al. Formando o enfermeiro para o cuidado à saúde da família: um olhar sobre o ensino de graduação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 53, n. especial, p. 49-60, dez. 2000.

SCHIMIDT, M. D. **Acolhimento e vínculo no Programa de Saúde da Família**: realidade ou desejo? Porto Alegre, 2002. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 156 p.

SEGRE, M.; COHEN, C. (org.). **Bioética**. 2. ed. São Paulo: Ed. da USP, 2ªed., 1999.

SINGER, P. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SOUZA, R. T. **O Tempo e a máquina do Tempo**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 1998.

_____. **Sujeito, ética e história**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

_____. **Sentido e alteridade**: dez ensaios sobre o pensamento de Emmanuel Levinas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

_____. **Sobre a construção de sentido**: o pensar e o agir entre a vida e a filosofia. São Paulo: Perspectiva, 2003.

STEVENS, J. O. **Tornar-se presente**. 7. ed. Tradução de Maria Julia Kovacs. São Paulo: Summus, 1988.

TEIXEIRA, C. O. **Futuro da prevenção**. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

VASCONCELOS, E. M. **Educação Popular e a atenção à Saúde da Família**. São Paulo: HUCITEC; 1999.

_____. (org.). **A Saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

VIANA, A . L. D.; DAL POZ. M. R. A reforma do sistema de saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família. **Physis**: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p.11-48, 1998.